

MINERAÇÃO ARTESANAL DE ARGILA NA CIDADE DE MARABÁ, SE DO PARÁ: IMPLICAÇÕES SOCIAIS E AMBIENTAIS

Raimundo Nonato do Espírito Santo dos Santos¹; Lucas Steffen Reis²; Jarley Deylon Siqueira³; Raphael de Sousa Nepomuceno⁴

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ/ CAMPI DE MARABÁ; ² UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - ENG. MINAS/CAMPI MARABÁ; ³ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - ENG. MINAS/ CAMPI MARABÁ; ⁴ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - ENG. DE MINAS/CAMPI MARABÁ

RESUMO: A atividade oleira ou também conhecida como mineração artesanal no município de Marabá vem sendo desenvolvida ao longo de 20 anos, na planície de inundação do rio Itacaiunas, dentro do perímetro urbano da cidade de Marabá. As áreas de extração ficam submersas durante 6 meses, que corresponde ao período chuvoso na Amazônia. O processo de extração da argila, bem como o beneficiamento e a produção dos materiais cerâmicos são feitos de forma rudimentares, contribuindo para uma baixa produção, influenciando na qualidade e comprometendo o meio ambiente. Toda a produção dos materiais cerâmicos fabricados é destinada ao mercado de construção civil local e atende pessoas de baixa renda. A mineração social é caracterizada na área pelo fato de envolver famílias, em todo o processo produtivo, desde a extração até a queima da argila em fornos construídos pelos próprios oleiros. Essas famílias habitam a planície de inundação e fazem do seu local de moradia o local de trabalho, onde retiram de lá o seu sustento, mesmo que seja somente por poucos meses. A ocupação se deu principalmente pela localização estratégica, que facilita sobremaneira o processo de extração e beneficiamento de argila vermelha, pela facilidade de escoamento da produção e pelo volume de matéria prima disponível de fácil extração. Apesar da atividade contar com uma associação de oleiros no município de Marabá, não há acompanhamento técnico e a fiscalização ambiental só acontece em casos extremos.. A questão ambiental se torna grave devido a localização dos empreendimentos, os quais se encontram em Área de Preservação Permanente (APP). O impacto cênico, caracterizado por alterações na paisagem, desmatamento, mudanças na topografia e formação de cavas, muitas delas abandonadas, que se configura em risco eminente de acidentes, principalmente afogamentos de crianças, que brincam nas imediações. Outro fator ambiental relevante é o uso de madeira de origem não declarada no processo de queima dos tijolos e telhas, conferindo aos empreendimentos características de atividade que subsidia o desmatamento ilegal. Esses impactos são indicadores ambientais observados com frequência no local, cuja tendência é agravar-se por falta de controle e/ou omissão das autoridades. A atividade dos oleiros no município de Marabá pode ser considerada como uma atividade importante do ponto de vista social, pois gera renda e minimiza as tensões de uma massa de trabalhadores excluídos, que tem na atividade mineral a única fonte de subsistência. No entanto, os problemas ambientais verificados poderão tornar essa atividade inviável no município de Marabá. Sendo assim, as autoridades municipais, juntamente com os órgãos de pesquisa local deverão estabelecer um termo de ajuste de conduta (TAC), com associação dos oleiros, para que sejam elaborados em caráter de urgência um Plano de Recuperação das Áreas Degradadas (PRAD) e um Plano de Controle Ambiental (PCA), além de estabelecer limites geográficos para que sejam desenvolvidos os trabalhos de lavra. Desta forma, pode-se estabelecer um equilíbrio entre a atividade mineral dos oleiros e os aspectos sociais e ambientais na cidade de Marabá.

PALAVRAS-CHAVE: OLARIA; IMPACTOS; MARABÁ.